

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO – LÍNGUA PORTUGUESA

PROVA PREAMBULAR OBJETIVA
TIPO 2

Atenção: a frase a seguir deverá ser transcrita no espaço reservado da sua folha de respostas, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas.

Não há nada que toque menos uma obra de arte do que palavras de crítica.



SUA PROVA

Além deste caderno de questões contendo **40 (quarenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de sala uma folha para a marcação das respostas.

As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- **3 (três) horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da **folha de respostas**.
- **1 (uma) hora** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões nem qualquer tipo de anotação de suas respostas.
- **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova, é possível retirar-se da sala, **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de questões.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se este caderno de questões está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Na folha de respostas, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preenchê-las.
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.**
- Assine seu nome apenas no espaço reservado na folha de respostas.
- Confira o tipo do seu caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de questões com tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- O preenchimento das respostas é de sua responsabilidade e não será permitida a substituição da folha de respostas em caso de erro cometido por você.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa prova!

Conhecimentos Gerais

1

Durante uma aula sobre o Cubismo, um professor de Arte utilizou a técnica "Todo Mundo Escreve", proposta por Doug Lemov em *Aula Nota 10 3.0* (2023), como estratégia de escrita formativa com estudantes da 1ª série do Ensino Médio. Na primeira etapa, apresentou a obra *Guernica*, de Pablo Picasso.



Fonte: <https://www.museoreinasofia.es/coleccion/obra/guernica>

Após alguns minutos de observação silenciosa da imagem, o professor propôs uma pergunta disparadora, para que todos os estudantes registrassem individualmente suas ideias por escrito durante cinco minutos. Em seguida, algumas respostas foram compartilhadas com a turma, favorecendo a troca de ideias sobre a imagem observada.

Considerando os princípios da escrita formativa (Lemov, 2023), assinale a opção que apresenta a pergunta disparadora mais adequada para essa etapa inicial da atividade.

- (A) A obra confirma ou questiona interpretações históricas já produzidas sobre o acontecimento representado?
- (B) Como os elementos visuais presentes na composição da obra contribuem para a construção de sentidos? Justifique sua resposta com base em aspectos observáveis da imagem.
- (C) Qual é a principal mensagem transmitida pela obra? Fundamente sua resposta com evidências visuais.
- (D) Quais argumentos justificam considerar *Guernica* a principal obra de denúncia política do século XX?
- (E) Que perguntas, interpretações iniciais ou hipóteses podem ser formuladas a partir das figuras, formas, linhas e contrastes observados na obra?

2

Em uma turma do Ensino Médio, ao ser questionado sobre a definição de um triângulo retângulo, um aluno responde que é um triângulo que tem uma hipotenusa. O professor reconhece que a observação não está incorreta, mas explica que ela não é suficiente para definir um triângulo retângulo. Em seguida, pede que o aluno reformule sua resposta de maneira mais precisa.

A intervenção do professor evidencia a técnica de

- (A) aproveitar o acerto parcial do aluno para propor uma questão adicional, mais complexa que a inicial.
- (B) considerar que respostas capazes de identificar aspectos particulares podem ser aceitas como definições.
- (C) distinguir entre indícios de compreensão e domínio efetivo do conceito antes de considerá-lo aprendido.
- (D) privilegiar a construção coletiva da definição em vez da solicitação de formulações individuais precisas.
- (E) substituir a exigência de definições exatas pela valorização de reconhecimentos aproximativos do tema estudado.

3

O reforço positivo por meio do elogio tende a favorecer a aprendizagem quando destaca ações específicas, reconhecíveis, controláveis e passíveis de repetição pelo aluno, em vez de atribuir seu desempenho a qualidades pessoais tratadas como traços fixos. Assinale a opção que apresenta um elogio compatível com essa orientação.

- (A) "Excelente, você acerta praticamente tudo o que proponho na sala de aula!"
- (B) "A redação que você apresentou mostra o quanto você tem talento para escrever."
- (C) "Que bom que você entregou no prazo, gosto de quando cumprimos os combinados!"
- (D) "Reveja seus rascunhos, pois foram eles que possibilitaram essa versão final."
- (E) "Sua redação está no caminho certo, mas ainda precisa melhorar bastante!"

4

Uma professora decide trabalhar em aula um conto cujo narrador é não confiável, isto é, cujo relato, por algum motivo, não merece total crédito do leitor.

Ao elaborar seu plano de aula, ela registra a seguinte hipótese: "Os alunos podem tomar a versão do narrador como verdadeira e perder o efeito literário". Em seguida, anota duas perguntas para fazer caso isso aconteça.

A ação da professora evidencia a prática de

- (A) impedir que os alunos leiam o narrador como fonte segura, conduzindo desde o início uma interpretação previamente definida.
- (B) considerar previamente um possível desdobramento da atividade e preparar formas de encaminhá-lo.
- (C) registrar com mais precisão as dificuldades da turma, usando esses dados no relatório sobre a atividade.
- (D) preparar uma resposta genérica para dúvidas de leitura, aplicável a diferentes interpretações surgidas a aula.
- (E) evitar a discussão de um aspecto potencialmente problemático do texto para preservar o ritmo previsto da atividade.

5

Uma professora propõe que duplas de alunos discutam uma questão durante trinta segundos. Ao circular pela sala, ela observa que diversas duplas conversam animadamente, mas sobre assuntos alheios à tarefa. Poucas chegam a formular uma resposta antes do término do tempo.

Mantendo a técnica adotada, a intervenção mais adequada para reduzir a dispersão é

- (A) ampliar o tempo destinado à conversa para que as duplas possam discutir mais.
- (B) informar previamente que sorteará duplas para compartilharem as suas conclusões.
- (C) solicitar que apenas as duplas que chegarem a uma resposta interajam com a turma.
- (D) reformular a pergunta para torná-la mais simples antes de repetir a atividade.
- (E) interromper periodicamente as conversas para orientar as duplas sobre a resposta esperada.

6

Ao lidar com turmas de comportamento agitado, um professor costumava dizer coisas como “Não dispersem”, “Parem de conversar” ou “Sem bagunça”, mas não conseguia bons resultados. Ele decide reformular seu modo de instruir os alunos, substituindo essas repreensões por orientações como “Abram o livro na página X”, “Olhos no quadro” e “Comparem suas respostas com as do colega ao lado”.

A mudança na forma de orientar os alunos caracteriza-se por

- (A) estabelecer combinados de convivência previamente para orientar as condutas esperadas durante as atividades.
- (B) repetir as orientações de maneira consistente até que os alunos demonstrem familiaridade com elas.
- (C) explicar com maior frequência as razões pelas quais determinados comportamentos prejudicam a aula.
- (D) responder de forma imediata aos descumprimentos para reforçar a importância das orientações dadas.
- (E) formular instruções que descrevem diretamente as ações que se espera que os alunos executem.

7

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo implantou uma estratégia inspirada em álbuns de figurinhas de futebol para incentivar a leitura entre estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. A dinâmica é simples: cada minuto de leitura realizada em uma plataforma digital gera pontos, que podem ser trocados por figurinhas digitais. Em razão da Copa do Mundo, cada minuto lido vale 5 pontos e a conclusão de um livro rende um bônus de 200 pontos. Com esses pontos, os estudantes abrem “pacotinhos” virtuais e completam álbuns com temas ligados ao futebol. Os álbuns são lançados semanalmente na plataforma e permitem trocas de figurinhas entre colegas, inclusive em sala de aula.

Adaptado de Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. *Índice de leitura na rede estadual de SP cresce com álbuns digitais de figurinhas de futebol*. 23/06/2026.

Após implementar a atividade em uma turma da 1ª série do Ensino Médio, com o objetivo de ampliar os índices de leitura, um professor identificou que os alunos apresentavam grande participação na plataforma digital e nas trocas de figurinhas, mas pouca interação nas discussões realizadas em sala de aula sobre os textos lidos.

Considerando os princípios das metodologias ativas e da integração pedagógica das tecnologias digitais, conforme Bacich e Moran (2017), o encaminhamento docente mais adequado para essa situação é

- (A) ampliar o uso da plataforma digital em atividades assíncronas para otimizar o tempo das aulas presenciais, promovendo atividades de discussões em grupo.
- (B) articular as leituras realizadas previamente na plataforma digital com atividades presenciais mediadas pelo professor, que exijam resolução de problemas, em consonância com a metodologia da sala de aula invertida.
- (C) substituir gradualmente o uso da plataforma digital por atividades presenciais conduzidas pelo professor, garantindo maior controle sobre os textos selecionados e sobre a participação dos estudantes nas discussões.
- (D) utilizar os dados gerados pela plataforma para personalizar as indicações de leitura aos interesses individuais dos estudantes, pois a adequação dos textos às preferências pessoais é suficiente para ampliar a participação nos debates.
- (E) vincular as recompensas da plataforma ao produto final, e não ao processo, para evitar a dispersão do foco em sala de aula, conforme os princípios da aprendizagem baseada em projetos.

8

Em uma turma da 2ª série do Ensino Médio, uma professora de Geografia propôs aos estudantes a investigação dos impactos das mudanças climáticas em sua cidade. Em vez de apresentar previamente todas as informações e conclusões, orientou os alunos a buscar fontes confiáveis, comparar dados, interpretar gráficos, organizar registros e elaborar análises fundamentadas.

Durante o desenvolvimento da atividade, observou que alguns estudantes conseguiam selecionar informações relevantes, estabelecer relações entre conceitos e organizar estratégias próprias de estudo, enquanto outros apresentavam dificuldades para interpretar textos, sistematizar dados e construir argumentos. Diante dessas diferenças, a professora passou a oferecer instrumentos de apoio, como roteiros de leitura, esquemas de análise e orientações para a organização das informações, sem retirar dos estudantes a participação ativa no processo de investigação.

A situação apresentada dialoga com as novas demandas atribuídas à atuação docente discutidas por Libâneo (*Adeus professor, adeus professora?*, 2025).

Com base na situação apresentada e na concepção de aprendizagem defendida por Libâneo, é correto afirmar que a mediação pedagógica deve

- (A) considerar que as diferenças de aprendizagem decorrem principalmente das capacidades individuais previamente estabelecidas, ajustando as atividades às características intelectuais de cada estudante.
- (B) promover o desenvolvimento das capacidades cognitivas e dos modos de pensar, favorecendo que os estudantes se apropriem dos conhecimentos e desenvolvam autonomia para orientar seus próprios processos de aprendizagem.
- (C) concentrar-se na apresentação de procedimentos e modelos de resolução previamente definidos pelo professor, pois a aprendizagem ocorre pela assimilação gradual das formas corretas de realizar as atividades.
- (D) priorizar o ensino de técnicas de estudo e estratégias de organização escolar, pois o domínio desses procedimentos constitui o principal fator responsável pela construção da autonomia intelectual.
- (E) promover a repetição sistemática dos conteúdos essenciais, uma vez que a autonomia intelectual decorre do domínio gradual de conceitos previamente definidos.

9

Os exercícios de escrita podem desempenhar diferentes funções no processo de aprendizagem. Em algumas situações, o estudante já tem uma ideia em mente e escreve para desenvolvê-la e sustentá-la. Em outras, escreve antes de ter uma ideia formada e utiliza a escrita como forma de construir o próprio pensamento.

Considerando a escrita como ferramenta de construção do conhecimento, assinale a opção que apresenta uma atividade compatível com essa segunda função.

- (A) Elaborar um resumo de um conto lido em sala de aula, destacando suas principais informações e seus acontecimentos.
- (B) Registrar uma análise do conto, identificando seu gênero literário e apresentando elementos do texto que confirmem essa classificação.
- (C) Produzir um parágrafo argumentativo defendendo que o desfecho do conto apresenta características de uma narrativa trágica.
- (D) Compor um texto comparando interpretações sobre o desfecho do conto e justificando aquela considerada mais adequada.
- (E) Registrar diferentes hipóteses sobre as razões que levaram a personagem a modificar seu comportamento ao longo do conto.

10

Com base na abordagem *STEAM* (Bacich, L. E. Holanda, L. *Steam em sala de aula*, 2020), uma escola desenvolveu um projeto em que grupos de estudantes da 3ª série do Ensino Médio são desafiados a construir uma lancheira térmica capaz de conservar o alimento durante o período escolar.

Para solucionar o desafio, os estudantes devem investigar, em Ciências, as condições necessárias para a conservação dos alimentos e as propriedades térmicas dos materiais. A partir dessas informações, mobilizam conhecimentos matemáticos para calcular medidas, áreas, volumes e estimar a quantidade de materiais necessários. A Tecnologia é utilizada na pesquisa de materiais, no desenvolvimento de protótipos digitais, no registro e na análise dos testes realizados. A Arte contribui para o desenvolvimento de design do produto, considerando aspectos estéticos e ergonômicos que tornem a lancheira funcional e atraente para o público escolar. Como produto final, cada grupo deve apresentar uma lancheira acompanhada de um relatório que descreva o processo de desenvolvimento do projeto e os conhecimentos mobilizados em sua construção.

Considerando a atividade apresentada e os princípios da abordagem *STEAM*, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () A articulação entre as áreas ocorre pela reprodução de técnicas previamente definidas para a construção do produto, conforme pressupostos da abordagem *maker*.
- () A integração entre as áreas ocorre de forma multidisciplinar, uma vez que demanda a mobilização equivalente de conceitos de diferentes disciplinas para a construção do produto.
- () A organização do projeto a partir de uma situação-problema concreta favorece uma aprendizagem integrada, na qual os estudantes articulam diferentes saberes para criar, testar e aperfeiçoar uma solução.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

Conhecimentos Específicos em Língua Portuguesa

11

Leia o excerto a seguir.

Ele se aproximou e com a voz cantante de nordestino que a emocionou, perguntou-lhe:

- *E se me desculpe, senhorinha, posso convidar a passear?*
- *Sim, respondeu atabalhoadamente com pressa, antes que ele mudasse de ideia.*
- *E se me permite, qual é mesmo a sua graça?*
- *Macabéa.*
- *Maca – o quê?*
- *Béa, foi obrigada a completar.*
- *Me desculpe mas até parece doença, doença de pele.*

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979, p. 53.

Ao trabalhar esse trecho com estudantes do Ensino Médio, um professor de Língua Portuguesa pretende explorar como as escolhas linguísticas contribuem para a construção das personagens.

Dentre as opções a seguir, assinale aquela que atende melhor a esse objetivo.

- (A) Identificar marcas de regionalismo presentes nas falas das personagens.
- (B) Explicar o uso dos sinais de pontuação empregados nesse trecho.
- (C) Reconhecer o emprego do discurso direto na organização do diálogo.
- (D) Analisar como as falas das personagens revelam aspectos de sua personalidade.
- (E) Comparar a linguagem do texto com a variedade padrão da língua portuguesa.

12

Educação de SP está com vagas abertas em processos seletivos para professores dos Ensinos Fundamental, Médio e Médio Técnico

Podem participar profissionais com formação em cursos normal superior, licenciatura, bacharelado e tecnólogos, além de especialistas com notório saber e experiência comprovada

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) está com dois processos seletivos abertos para professores do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio. O cadastro deve ser realizado on-line no site da Fundação Getúlio Vargas e a taxa de inscrição é de R\$ 60 para cada concurso. Há vagas nas 91 unidades regionais de ensino para atuação no ano letivo de 2027.

<https://www.educacao.sp.gov.br>

Na notícia, são apresentadas informações relativas à seleção de professores pela Seduc-SP.

No contexto do subtítulo, a expressão “além de” introduz uma informação com valor semântico de

- (A) ênfase.
- (B) adição.
- (C) ressalva.
- (D) retificação.
- (E) restrição.

13

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 15 de maio de 2026 | Caderno Executivo |
Seção Atos Normativos

RESOLUÇÃO SEDUC Nº 55, DE 14 DE MAIO DE 2026

Dispõe sobre a criação e a organização do Projeto Educação & Cultura SP nas escolas da rede estadual de ensino

O Secretário da Educação do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, à vista do que lhe apresentou à Subsecretaria Pedagógica – SUPED, por meio do Departamento de Esportes e Cultura – DEC, e considerando:

- *a importância de ampliar o repertório cultural dos estudantes e fortalecer a integração entre educação e cultura como dimensão essencial da formação integral;*
- *a necessidade de organizar, promover e sistematizar ações culturais articuladas ao Currículo Paulista e às competências e habilidades previstas para todas as etapas e modalidades de ensino;*
- *a relevância da articulação com instituições culturais, órgãos públicos e organizações da sociedade civil para a oferta de experiências culturais diversificadas aos estudantes da rede estadual,*

Resolve:

Artigo 1º - Fica instituído, no âmbito da rede pública estadual de ensino, o Projeto Educação & Cultura SP.

<https://sedsee.blob.core.windows.net/ficha/Anexo/legislacao>

A classificação dos textos que circulam socialmente em gêneros textuais considera especificidades de cada gênero quanto à sua finalidade comunicativa, à forma de construção dos enunciados e às relações que estabelece com seu(s) destinatário(s).

Considerando a organização composicional e a finalidade comunicativa do texto, o gênero discursivo escolhido

- (A) combina fundamentação e prescrição, em que os argumentos introduzidos por “considerando” justificam a legitimidade das determinações posteriores.
- (B) busca convencer seus destinatários por meio da defesa de um ponto de vista, recorrendo predominantemente à argumentação para obter adesão às medidas propostas.
- (C) caracteriza-se pela predominância de sequências narrativas destinadas a contextualizar fatos anteriores que motivaram a publicação do ato administrativo.
- (D) organiza-se de modo a divulgar informações de interesse público, sem produzir efeitos normativos concretos sobre as ações dos sujeitos envolvidos.
- (E) emprega linguagem figurada e expressões de valor avaliativo, com a finalidade de ampliar o engajamento dos leitores em relação às políticas educacionais apresentadas.

14

Alguns animais até desenvolveram certas expressões que parecem quase uma oração: são palavras especiais de agradecimento pela luz do sol, e outras em louvor aos ventos que sopram, às chuvas, à terra, à vegetação, à luz, ao calor, ao alimento, aos aromas e à água. E há, inclusive, palavras de saudade. Mas em nenhum idioma dos animais existem palavras cuja intenção seja rebaixar ou debochar. Isso, não.

OZ, Amós. De repente nas profundezas do bosque. São Paulo: Cia das Letras, 2017. p. 107

O emprego da palavra "até" na expressão "Alguns animais até desenvolveram certas expressões" contribui para a construção de sentido do trecho porque

- (A) reforça a ideia de que o desenvolvimento de formas de expressão pelos animais constitui a consequência natural de sua convivência com os seres humanos.
- (B) leva o leitor a inferir que apenas algumas espécies alcançaram um estágio completo de desenvolvimento da linguagem, em oposição às demais.
- (C) sugere que o fato mencionado é inesperado ou surpreendente, contrariando uma expectativa normalmente atribuída aos animais.
- (D) pressupõe que a comunicação dos animais se organiza de maneira equivalente à linguagem humana, diferenciando-se apenas pelo vocabulário empregado.
- (E) indica que a capacidade de elaborar expressões semelhantes a uma oração representa a etapa final de um processo evolutivo da linguagem animal.

15

Os gêneros do discurso organizam a nossa fala da mesma maneira que a organizam as formas gramaticais (sintáticas). Aprendemos a moldar nossa fala às formas do gênero e, ao ouvir a fala do outro, sabemos de imediato, bem nas primeiras palavras, pressentir-lhe o gênero, adivinhar-lhe o volume (a extensão aproximada do todo discursivo), a dada estrutura composicional, prever-lhe o fim, ou seja, desde o início, somos sensíveis ao todo discursivo que, em seguida, no processo da fala, evidenciará suas diferenciações.

BAKHITIN, M. e VOLOCHINOV, V. N. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 2004.

De acordo com a passagem, a organização da linguagem por meio de gêneros do discurso contribui para um pensamento linguístico

- (A) previsível.
- (B) normativo.
- (C) individual.
- (D) espontâneo.
- (E) subjetivo.

16

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o adolescente/jovem participa com maior criticidade de situações comunicativas diversificadas, interagindo com um número de interlocutores cada vez mais amplo, inclusive no contexto escolar, no qual se amplia o número de professores responsáveis por cada um dos componentes curriculares. Essa mudança em relação aos Anos Iniciais favorece não só o aprofundamento de conhecimentos relativos às áreas, como também o surgimento do desafio de aproximar esses múltiplos conhecimentos. A continuidade da formação para a autonomia se fortalece nessa etapa, na qual os jovens assumem maior protagonismo em práticas de linguagem realizadas dentro e fora da escola.

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/lingua-portuguesa-no-ensino-fundamental-anos-finais-praticas-de-linguagem-objetos-de-conhecimento-e-habilidades>

No trecho, funcionam como elementos de coesão textual os substantivos:

- (A) adolescente e interlocutores.
- (B) situações e contexto.
- (C) professores e componentes.
- (D) mudança e etapa.
- (E) continuidade e protagonismo.

17

Em especial, vale destacar que o trabalho com discussão oral, debate, propaganda, campanha e apresentação oral podem/devem se relacionar também com questões, temáticas e práticas próprias do campo de atuação na vida pública. Assim, as mesmas habilidades relativas a esses gêneros e práticas propostas para o Campo jornalístico-midiático e para o Campo das práticas de ensino e pesquisa devem ser aqui consideradas: discussão, debate e apresentação oral de propostas políticas ou de solução para problemas que envolvem a escola ou a comunidade e propaganda política. Da mesma forma, as habilidades relacionadas à argumentação e à distinção entre fato e opinião também devem ser consideradas nesse campo.

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/lingua-portuguesa-no-ensino-fundamental-anos-finais-praticas-de-linguagem-objetos-de-conhecimento-e-habilidades> acesso em 17.6.26

A partir da leitura do excerto acima, conclui-se que o trabalho com os gêneros orais na escola, em consonância com a BNCC, deve

- (A) priorizar o aperfeiçoamento da expressão oral formal, tomando a argumentação como decorrência do domínio das convenções linguísticas.
- (B) favorecer o domínio de estratégias argumentativas voltadas à participação dos estudantes em diferentes esferas de atuação social.
- (C) articular práticas de oralidade e participação pública, atribuindo aos gêneros argumentativos função predominantemente informativa.
- (D) promover o desenvolvimento da oralidade por meio de situações de interação, compreendendo o debate como instrumento de sistematização de conteúdos escolares.
- (E) relacionar os gêneros orais ao exercício da cidadania, enfatizando a adequação dos enunciados às formas de circulação institucional.

18

Observe:



<https://jornalnota.com.br/2017/06/12/10-tirinhas-de-armandinho-sobre-o-fascinante-mundo-dos-livros/amp/>

Na tirinha, o efeito de humor do último quadrinho decorre principalmente do fato de que o personagem

- (A) atribui aos livros uma função formativa cuja eficácia é avaliada a partir de resultados imediatos e objetivamente verificáveis.
- (B) questiona a relação entre leitura e aquisição de conhecimento, sugerindo que a sabedoria depende de práticas sociais mais amplas do que o contato com livros.
- (C) estabelece uma interpretação literal da fala do pai, desconsiderando os sentidos figurados frequentemente associados ao ato de ler.
- (D) rejeita a autoridade do discurso paterno ao confrontar expectativas educacionais distintas sobre o papel da leitura na formação do indivíduo.
- (E) mobiliza um raciocínio contraditório, ao emitir um julgamento sobre a leitura sem recorrer à experiência que legitimaria sua avaliação.

19

Ler é um movimento externamente passivo - mas um movimento, porque mexe com as imagens interiores, guardadas, reprimidas, acrescentando-lhes outras e transformando as que o leitor já traz consigo. Escrever, por sua vez, é um movimento externamente ativo, fazendo imagens, trazendo algumas do fundo e dando-lhes forma, trazendo outras do mundo e modificando-lhes a forma - na direção de um estilo pessoal.

BERNARDO, Gustavo. *Redação inquieta*. São Paulo: Rocco, 2010. p. 258

Na dicotomia entre ler e escrever, o autor estabelece uma relação aparentemente paradoxal entre leitura e movimento no início do texto.

Assinale a opção em que essa relação é interpretada adequadamente.

- (A) O autor associa a leitura a um movimento interior, em contraste com a escrita como ação de materialização das ideias.
- (B) A ideia de movimento é utilizada para aproximar leitura e escrita, sugerindo que ambas mobilizam os mesmos processos de construção de sentidos.
- (C) O paradoxo decorre da oposição entre a imobilidade física do ato de ler e as transformações subjetivas produzidas pela interação do leitor com o texto.
- (D) O aparente contraste entre passividade e movimento busca destacar a dependência da leitura em relação às experiências previamente vividas pelo leitor.
- (E) A caracterização da leitura como movimento permite ao autor enfatizar a dimensão criativa do leitor, equiparando sua atuação à do escritor na produção do texto.

20

Copa 2026: SP tem alunos na rede estadual de 43 países classificados

Rede pública estadual tem mais de 5 mil alunos que nasceram em países classificados para a Copa

Em clima de Copa do Mundo, a rede pública estadual de São Paulo concentra alunos nascidos em 43 dos 48 países convocados para o campeonato mundial, segundo informações reunidas pela Secretaria Estadual de Educação (Seduc).

Dentre os 48 países convocados, o estado de São Paulo tem 5.366 estudantes nascidos em 43 deles, incluindo o Brasil. Só não há estudantes nascidos em Curaçao, Noruega, Uzbequistão, República Tcheca e Suécia.

<https://www.metropoles.com/sao-paulo/copa-do-mundo-sp-alunos-estadual>

O conectivo segundo poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, no contexto do 1º parágrafo por

- (A) assim como.
- (B) por meio de.
- (C) a partir de.
- (D) como.
- (E) consoante.

21

Jura era viúvo. Eram só ele e dois filhos morando no apartamentinho perto da garagem. Reparei mais uma vez que, para quem não era patrão, tudo era “inho”: quartinho, apartamentinho, banheirinho...

CRUZ, Eliana Alves. *Solitária*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. p. 30.

Assinale a opção em que se apresenta corretamente o efeito de sentido obtido pela autora ao utilizar o sufixo de diminutivo “inho” como um elemento caracterizador do sujeito “tudo” na oração “tudo era ‘inho’”.

- (A) Evidenciar uma forma de tratamento afetiva destinada a suavizar as condições materiais de vida das personagens, conferindo-lhes uma representação mais acolhedora.
- (B) Destacar a dimensão concreta dos espaços mencionados, convertendo o diminutivo em um recurso de representação da experiência cotidiana das personagens.
- (C) Sugerir uma perspectiva subjetiva da narradora sobre os ambientes descritos, destacando aspectos de intimidade e pertencimento.
- (D) Atribuir aos substantivos uma função descritiva que enfatiza a simplicidade do cotidiano representado na narrativa, reforçando características dos espaços retratados.
- (E) Associar o emprego do diminutivo a uma condição social marcada pela restrição, estabelecendo um contraste implícito com a realidade dos padrões.

22

Leia:



Will Tiramão, 2021. Disponível em: <http://www.willtirando.com.br/chapeuzinho-lobo-e-vovozinha>.

Na tirinha, a articulação entre linguagem verbal e não verbal produz um efeito de atualização do conto “Chapeuzinho Vermelho”, o qual se concretiza porque o autor

- (A) rompe com a intertextualidade ao construir uma narrativa independente do enredo tradicional do conto.
- (B) reforça a oposição moral entre bem e mal ao preservar as características originais das personagens da versão clássica.
- (C) ressignifica a narrativa tradicional para o contexto contemporâneo de serviços de entrega por aplicativo.
- (D) destaca a construção de sentido aos elementos visuais, dispensando a contribuição do texto verbal.
- (E) desloca o foco do conto para uma crítica direta ao uso de tecnologias de comunicação e transporte.

23

Leia o início de um conto da autora Lygia Fagundes Telles.

A disciplina do amor

Foi na França, durante a segunda grande guerra: um jovem tinha um cachorro que, todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e, na maior alegria, acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo animado atrás dos mais íntimos para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe.

TELLES, Lygia Fagundes. *A disciplina do amor*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980.p. 99-100.

Considerando o procedimento organizacional dos textos em introdução, desenvolvimento e conclusão, é correto afirmar que a escolha da autora pela construção, que inicia o primeiro período do texto, deve-se à sua função de

- (A) destacar o enquadramento espaço-temporal da narrativa.
- (B) expressar um julgamento do narrador.
- (C) indicar a causa dos acontecimentos narrados.
- (D) retomar uma informação já mencionada.
- (E) reproduzir uma marca típica da oralidade.

24

Leia o fragmento da canção “Carnavália”, dos Tribalistas.

Vem pra minha ala que hoje a nossa escola vai desfilar
Vem fazer história que hoje é dia de glória nesse lugar
Vem comemorar, escandalizar ninguém
Vem me namorar, vou te namorar também
Vamos pra avenida desfilar a vida, carnavalizar

Repique tocou

O surdo escutou

E o meu corasamborim

Cuíca gemeu, será que era meu, quando ela passou por mim?

<https://www.lettras.mus.br/tribalistas/64153>

Um dos mecanismos de produtividade linguística, especialmente nos textos literários, é a criação estilística de neologismos, ou seja, de novas palavras por meio de processos já previstos na Língua.

Nesse sentido, ao criar “corasamborim”, os autores da canção promovem

- (A) a fusão entre palavras dos principais campos semânticos do texto: o amoroso e o carnavalesco.
- (B) a substituição de um vocábulo ligado ao universo afetivo por outro pertencente ao campo musical.
- (C) a formação de uma palavra composta que reproduz a organização sintática de uma expressão metafórica.
- (D) a associação entre elementos do carnaval e do samba, priorizando a caracterização dos instrumentos musicais.
- (E) a criação de um vocábulo cuja principal função é ampliar a sonoridade do texto por meio da repetição fonética.

25

A perda de memória que nosso pai sofreu em seus últimos anos foi, como é fácil de imaginar, duríssima para todos nós. Mas particularmente a maneira como essa perda diminuiu suas possibilidades de continuar escrevendo com o rigor de costume foi, para ele, uma fonte de frustração desesperadora. Ele nos disse isto com a clareza e a eloquência de um grande escritor: “A memória é, ao mesmo tempo, minha matéria-prima e minha ferramenta. Sem ela, não existe nada.

GARCIA MÁRQUEZ, Gabriel. *Em agosto nos vemos*. Rio de Janeiro: Record, 2024.

No prefácio do livro “Em agosto nos vemos”, os filhos de Gabriel Garcia Márquez comentam o processo de escrita de seu pai e reproduzem uma reflexão do próprio escritor sobre os elementos indispensáveis à produção de sua obra.

Esse procedimento metalinguístico dos autores do prefácio evidencia um uso da linguagem voltado para a

- (A) expressão de experiências pessoais relacionadas à trajetória do escritor e de sua família.
- (B) reflexão sobre os recursos, os processos e as condições envolvidos na produção textual.
- (C) apresentação de informações relevantes sobre a vida e a obra do autor homenageado.
- (D) análise de fatores históricos envolvidos na criação e na circulação das obras literárias.
- (E) defesa da importância da memória para a construção da identidade do indivíduo.

26

— *Final, final mesmo, Samuel, é só quando eu baixar teu caixão na cova. Ainda dá tempo.*

— *Tu sonha muito, Chico.*

— *Foi a morte que me ensinou. O tempo de sonhar é em cima da terra.*

ACIOLI, Socorro. A cabeça de santo. São Paulo: Cia das Letras, 2014. p. 148.

Nesse trecho literário, a oposição metafórica construída entre “cova” e “em cima da terra” pode ser traduzida pela seguinte oposição:

- (A) passado x futuro.
- (B) permanência x mudança.
- (C) morte x vida.
- (D) realidade x imaginação.
- (E) despedida x esperança.

27

Febre das canetas emagrecedoras e até crimes colocam medicamentos no alvo da Anvisa

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) se prepara para deliberar, no próximo dia 29, sobre uma nova instrução normativa que estabelece requisitos técnicos rigorosos para a manipulação das chamadas “canetas emagrecedoras”.

Esta nova norma é peça-chave do plano de ação anunciado pela autarquia no início deste mês, desenhado para fortalecer as estratégias de fiscalização e o controle sanitário sobre esses compostos, que têm dominado o debate sobre saúde e estética no país.

Adaptado de <https://www.nsctotal.com.br/noticias/>

Nos dois parágrafos da notícia, o pronome relativo que introduz orações adjetivas com funções distintas.

Considerando a relação entre essas orações e seus antecedentes, assinale a opção que explica adequadamente o emprego da vírgula apenas na segunda ocorrência do pronome.

- (A) No primeiro parágrafo, a oração restringe o sentido de “uma nova instrução normativa”; no segundo, apenas acrescenta uma informação sobre “esses compostos”.
- (B) No primeiro parágrafo, a oração apresenta uma informação nova; no segundo, a vírgula destaca uma informação já conhecida pelo leitor.
- (C) No primeiro parágrafo, o pronome retoma um antecedente específico; no segundo, um antecedente de natureza mais abrangente.
- (D) No primeiro parágrafo, a oração particulariza o antecedente; no segundo, amplia seu sentido por meio de uma informação de caráter exemplificativo.
- (E) No primeiro parágrafo, a oração especifica um aspecto da norma citada; no segundo, a vírgula indica ênfase para a informação introduzida pelo pronome.

28

O tempo não para

Disparo contra o sol
Sou forte, sou por acaso
Minha metralhadora cheia de mágoas

Eu sou um cara
Cansado de correr
Na direção contrária
Sem pódio de chegada ou beijo de namorada
Eu sou mais um cara

Mas se você achar
Que eu tô derrotado
Saiba que ainda estão rolando os dados
Porque o tempo, o tempo não para

Dias sim, dias não
Eu vou sobrevivendo sem um arranhão
Da caridade de quem me detesta

A tua piscina tá cheia de ratos
Tuas ideias não correspondem aos fatos
O tempo não para

Eu vejo o futuro repetir o passado
Eu vejo um museu de grandes novidades
O tempo não para
Não para, não para

Eu não tenho data pra comemorar
Às vezes, os meus dias são de par em par
Procurando agulha num palheiro

Nas noites de frio é melhor nem nascer
Nas de calor, se escolhe: é matar ou morrer
E assim nos tornamos brasileiros

Composição: Arnaldo Brandão / Cazuza. In: <https://www.letras.mus.br/cazuza>

Ao longo da canção, o eu lírico constrói uma imagem marcada por dualidades e contradições, revelando diferentes aspectos de sua visão de mundo e de si mesmo.

Esse procedimento pode ser observado no seguinte contraste entre versos:

- (A) “Minha metralhadora cheia de mágoas” × “Nas noites de frio é melhor nem nascer”.
- (B) “Eu sou mais um cara” × “Eu não tenho data pra comemorar”.
- (C) “Cansado de correr” × “Saiba que ainda estão rolando os dados”.
- (D) “Sem pódio de chegada ou beijo de namorada” × “Eu não tenho data pra comemorar”.
- (E) “O tempo não para” × “Às vezes, os meus dias são de par em par”.

29

A língua não é uma nomenclatura, que se opõe a uma realidade pré-categorizada, ela é que classifica a realidade. No léxico, percebe-se, de maneira mais imediata, o fato de que a língua condensa as experiências de um dado povo.

FIORIN, J. L. *Língua, modernidade e tradição*. Diversitas, n. 2, 2014.

O trecho enfatiza uma concepção de ensino de Língua Portuguesa segundo a qual o professor, em suas aulas e avaliações, deve valorizar, prioritariamente,

- (A) a análise da língua como código neutro de representação da realidade.
- (B) a relação entre língua, sociedade e construção de sentidos.
- (C) a estrutura interna da língua como sistema autônomo de regras.
- (D) a descrição formal em perspectiva classificatória da realidade.
- (E) a centralidade da norma-padrão como referência de correção linguística.

30

Observe o seguinte trecho da música “Estudo errado”, de Gabriel, o Pensador:

Eu tô aqui pra quê?

Será que é pra aprender?

Ou será que é pra sentar, me acomodar e obedecer?

Tô tentando passar de ano pro meu pai não me bater

(...)

Manhê! Tirei um dez na prova

Me dei bem, tirei um cem e eu quero ver quem me reprova

Decorei toda lição

Não errei nenhuma questão

Não aprendi nada de bom

Mas tirei dez (boa filhão!)

Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci

Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi

<https://www.letras.mus.br/gabriel-pensador/66375/>

Ao trabalhar esse trecho com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, um professor pretende verificar se a turma compreendeu a função argumentativa desempenhada pelo conectivo “mas” nas duas ocorrências destacadas.

Assinale a proposta de atividade mais adequada para avaliar essa aprendizagem.

- (A) Solicitar que os alunos identifiquem as informações que estão sendo contrapostas pela presença do conectivo adversativo, discutindo os sentidos produzidos em cada ocorrência.
- (B) Pedir que os alunos localizem os conectivos presentes no trecho e os classifiquem segundo a nomenclatura gramatical, justificando suas escolhas com exemplos do texto.
- (C) Demandar que os alunos substituam o conectivo “mas” por outros elementos de ligação, comparando os efeitos produzidos nas diferentes versões elaboradas.
- (D) Propor que os alunos identifiquem marcas de oralidade presentes na canção, analisando seus efeitos na construção da linguagem utilizada pelo eu lírico.
- (E) Pedir que os alunos expliquem a crítica ao modelo de ensino apresentada na canção, relacionando-a às ideias defendidas pelo eu lírico.

31

Observe o cartaz de divulgação do filme O Auto da Compadecida 2.



<https://gshow.globo.com/cultura-pop/filmes/noticia/o-auto-da-compadecida-2-ganha-data-de-estreia-para-dezembro-de-2024.ghtml>

Ao planejar uma atividade de leitura para alunos do Ensino Médio, um professor pretende explorar a relação entre os elementos verbais e visuais do cartaz, considerando os efeitos de sentido produzidos pela retomada de referências associadas à obra original.

Assinale a proposta de encaminhamento pedagógico mais adequada para desenvolver essa habilidade nos estudantes.

- (A) Propor que os alunos analisem as informações verbais presentes no cartaz e discutam de que forma elas contribuem para situar o público quanto ao lançamento e à circulação da nova produção cinematográfica.
- (B) Solicitar que os alunos identifiquem como a presença dos personagens, o título da obra e a composição visual retomam elementos do filme original, discutindo de que modo esses recursos despertam o interesse do público pela nova produção.
- (C) Orientar os alunos a examinar a construção da imagem dos protagonistas no cartaz, relacionando suas expressões e posicionamentos à caracterização das personagens na narrativa cinematográfica.
- (D) Pedir que os alunos analisem os recursos gráficos e visuais empregados no cartaz, avaliando como eles contribuem para atrair a atenção do público e destacar o lançamento do filme.
- (E) Estimular que os alunos comparem as informações presentes no cartaz com outros materiais de divulgação do filme, identificando estratégias utilizadas para ampliar o alcance da campanha publicitária.

32

Mas nenhum artista, agora percebo, pode sentir-se satisfeito apenas com a arte. Há um desejo natural de reconhecimento e atenção pública, um anseio que, de tão ardente, é irrefutável.

CHRISTIE, Agatha. *E não sobrou nenhum*. São Paulo: Globo, 2014. p. 321.

Ao trabalhar esse trecho de narrativa policial com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, um professor pretende verificar se a turma compreendeu os efeitos de sentido produzidos pela combinação entre o advérbio “agora” e a forma verbal “percebo”, considerando que se trata de conteúdos aperfeiçoados ao longo do Ensino Fundamental - anos finais.

A fim de verificar a compreensão dos estudantes em relação à construção do posicionamento do enunciador, o professor deve propor que os alunos

- expliquem o significado do advérbio “agora” no trecho, identificando a circunstância temporal expressa por essa palavra.
- classifiquem a forma verbal “percebo” quanto ao tempo e ao modo, relacionando essas características à organização gramatical do período.
- identifiquem indícios de que o enunciador reformula uma compreensão anterior, explicando como a expressão “agora percebo” contribui para esse efeito de sentido.
- reescrevam o trecho substituindo o verbo “perceber” por verbos de significado semelhante, comparando as versões produzidas.
- revelam a opinião do enunciador sobre os artistas, interpretando e resumindo adequadamente as ideias defendidas no fragmento.

33

Ela emendava o café da manhã no lanche das dez, o almoço no lanche das quatro e o jantar na ceia das nove. (...) Ganhou três queixos, essa Eurídice. Parece que seus olhos diminuíram, e seus cabelos não eram suficientes para emoldurar tantas feições. Quando viu que estava no ponto, que era o ponto de fazer o marido nunca mais se aproximar, adorou formas saudáveis de alimentação. Fazia dieta nas manhãs de segunda-feira e no intervalo entre as refeições.

BATALHA, Martha. *A vida invisível de Eurídice* Gusmão. São Paulo: Cia das Letras, 2016. p. 8-9.

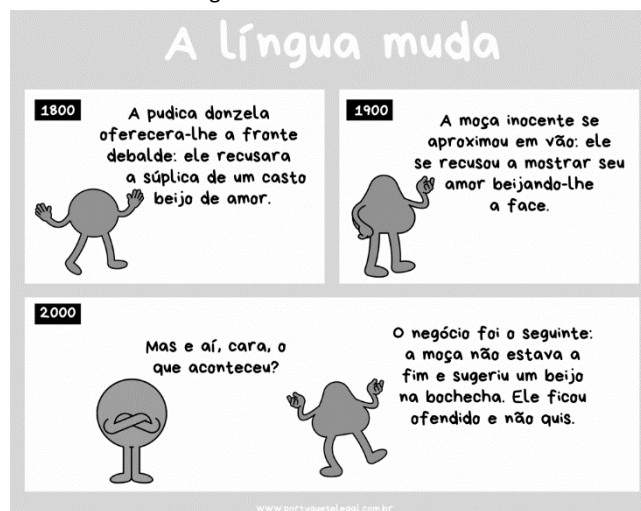
Ao selecionar o trecho para uma avaliação de leitura literária destinada a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, um professor pretende verificar se a turma é capaz de reconhecer os efeitos de sentido produzidos pela ironia na construção da personagem.

Considerando esse objetivo, é correto afirmar que, no trecho final, a narradora constrói uma imagem de Eurídice segundo a qual ela

- reconhece a necessidade de modificar seus hábitos alimentares, embora encontre dificuldades para manter uma rotina compatível com esse objetivo.
- demonstra preocupação com a própria aparência, adotando práticas alimentares que produzem resultados limitados ao longo do tempo.
- manifesta o desejo de emagrecer, mas relativiza a importância das restrições alimentares em seu cotidiano.
- procura adequar seu comportamento às expectativas do marido, conciliando o prazer de comer com hábitos considerados saudáveis.
- apresenta como sinal de disciplina alimentar práticas que, na realidade, evidenciam a manutenção dos mesmos excessos que pretende combater.

34

Observe o texto a seguir.



Ao trabalhar com alunos da 1ª série do Ensino Médio o tema das variações linguísticas, um professor de Língua Portuguesa utiliza o cartum apresentado. Com essa atividade, o professor pretende evidenciar que as línguas naturais se transformam historicamente. Nesse contexto, o texto permite aos estudantes compreender que esse fenômeno decorre

- da adequação das escolhas linguísticas aos diferentes contextos de interação, considerando os objetivos comunicativos dos falantes.
- da coexistência de variedades linguísticas associadas a distintos grupos sociais, níveis de escolarização e situações de uso da língua.
- da variação linguística observável nas mudanças das formas de expressão ao longo do tempo em função de transformações socioculturais.
- da incorporação de novas palavras e expressões ao léxico da língua, em razão do surgimento de objetos, práticas e experiências contemporâneas.
- da alternância entre modalidades mais formais e mais informais de uso da língua, conforme as diversas circunstâncias de comunicação.

35

Considera-se que uma era geológica seja definida por um conjunto de evidências climáticas, estratigráficas, biológicas, químicas e físicas. As principais dessas evidências seriam o aumento das temperaturas médias globais, as mudanças nos padrões de erosão e sedimentação, a acidificação dos oceanos e os crescentes índices de extinção de espécies de forma accidental ou deliberada, causando danos irreparáveis à biodiversidade.

OLIC, N. B. Antropoceno - um novo nome para o presente geológico? Revista Pangea, 24 set. 2008.

Ao trabalhar características da linguagem científica com uma turma do Ensino Médio, um professor pretende explorar o efeito de sentido produzido pela construção “Considera-se que”, utilizada no início do texto.

Considerando a proposta do professor e a compreensão do efeito de sentido produzido por esse recurso linguístico, assinale a opção que apresenta a resposta de um aluno que demonstraria maior domínio do conteúdo.

- (A) “A expressão aproxima o autor do leitor, favorecendo a construção de um diálogo sobre o tema apresentado.”
- (B) “A expressão destaca o ponto de vista individual do pesquisador na formulação do conhecimento científico.”
- (C) “A expressão reduz a força argumentativa do texto ao evitar uma posição explícita do autor.”
- (D) “A expressão contribui para apresentar informações de modo impessoal, enfatizando seu reconhecimento científico.”
- (E) “A expressão indica critérios normativos que orientam a definição das diferentes eras geológicas.”

36

Observe a charge a seguir.



<https://www.itatiaia.com.br/esportes/2023/05/23/>

A expressão “Vini, vi, vencerei o racismo!” retoma e modifica a célebre frase atribuída a Júlio César — “Vim, vi, venci” — para construir um novo sentido no contexto da imagem. Ao trabalhar essa charge com alunos do Ensino Médio, um professor pretende verificar se a turma compreendeu os efeitos de sentido produzidos pela substituição da forma verbal “venci” por “vencerei”.

Para avaliar essa aprendizagem, o professor deve solicitar que os estudantes

- (A) expliquem como o emprego do futuro em “vencerei” altera o sentido da frase original e contribui para a representação do combate ao racismo como uma luta ainda em curso.
- (B) analisem os efeitos de sentido produzidos pela retomada da frase atribuída a Júlio César, explicando como sua reformulação contribui para a mensagem da charge.
- (C) comparem os tempos verbais empregados nas formas “venci” e “vencerei”, discutindo os sentidos temporais associados a cada uma delas no contexto da língua portuguesa.
- (D) interpretem a relação entre os elementos verbais e visuais da charge, explicando como a imagem reforça a denúncia do racismo no universo esportivo.
- (E) identifiquem o posicionamento defendido pela charge em relação ao racismo, relacionando-o a debates contemporâneos sobre discriminação e igualdade social.

37

Leia os textos a seguir.

1. Canção do Exílio (Gonçalves Dias)

*Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.*

2. Canto de regresso à Pátria (Oswald de Andrade)

*Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá.*

Ao planejar uma atividade de leitura comparada desses textos para uma turma do Ensino Médio, um professor de Língua Portuguesa pretende desenvolver a compreensão das relações intertextuais estabelecidas entre diferentes produções literárias. Considerando esse objetivo de aprendizagem, analise as afirmativas a seguir.

- I. Solicitar aos estudantes que identifiquem os elementos retomados por Oswald de Andrade e discutam as transformações realizadas em relação ao poema de Gonçalves Dias constitui uma estratégia adequada, pois favorece a compreensão dos efeitos de sentido produzidos pela intertextualidade.
- II. Propor que os estudantes localizem informações explícitas sobre a representação da paisagem brasileira nos dois poemas é uma estratégia suficiente para desenvolver a compreensão da relação intertextual entre os textos, pois a identificação do tema nacional permite reconhecer as influências entre as obras.
- III. Orientar os estudantes a listar as características do Romantismo e do Modernismo, para depois identificá-las nos poemas, é uma estratégia adequada para que compreendam como um texto pode dialogar com outro.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

38

Estrangeirismo é comum no vocabulário corporativo. Isso é bom ou ruim?

"Boa tarde, vocês trouxeram o briefing? Precisamos fazer um brainstorm para definir o tema do workshop com o coach. O CEO e o COO pediram para darmos feedback logo, pois o deadline do job está próximo. Não podemos decepcionar o board!"

O excesso de termos em inglês na comunicação corporativa tem se tornado um desafio para muita gente, afinal, a maior parte da população brasileira não fala um idioma estrangeiro. Dependendo da área em que você atua, pode ter ficado perdido tentando saber o que estava sendo dito em determinadas ocasiões. Isso até poderia dar início a uma discussão sobre se o uso de palavras em outras línguas no dia a dia profissional é ou não positivo, no entanto, o recado de especialistas é claro: para não ficar por fora, o melhor é se atualizar e tentar acompanhar.

Adaptado de <https://www.correiobraziliense.com.br>

Em uma atividade de leitura sobre o texto, uma professora de Língua Portuguesa pediu que seus alunos explicassem a função discursiva do trecho inicial entre aspas na construção da argumentação.

Assinale a opção que apresenta a resposta de um estudante que demonstra compreensão adequada dessa função.

- (A) "O autor utiliza as frases iniciais para reproduzir o mais fielmente possível, em discurso direto, uma reunião de trabalho."
- (B) "O trecho serve para apresentar um exemplo de situação em que o excesso de estrangeirismos pode dificultar a compreensão da mensagem."
- (C) "O trecho tem a função de comprovar, por meio de dados estatísticos, que a maioria dos brasileiros não domina a língua inglesa."
- (D) "O trecho busca defender - por meio de exemplificação - que o uso de palavras estrangeiras deve ser proibido nos ambientes profissionais."
- (E) "O trecho apresenta uma definição técnica dos principais termos em inglês utilizados reiteradamente no meio corporativo."

39

Porsche que matou motorista de aplicativo em SP custa R\$ 1 milhão e atinge 100 km/h em apenas quatro segundos

Fernando Sastre de Andrade Filho, de 24 anos, bateu na traseira de um Renault Sandero na madrugada de domingo (31) e matou o condutor do veículo, na Zona Leste de São Paulo

Um jovem de 24 anos, identificado como Fernando Sastre de Andrade Filho, bateu na traseira de um Renault Sandero na madrugada de domingo (31) e matou o condutor do veículo, na Zona Leste de São Paulo. Fernando dirigia um Porsche 911 Carrera. Avaliado em cerca de R\$ 1 milhão, o carro de luxo consegue atingir 100 km/h em apenas quatro segundos e sua velocidade máxima chega a quase 300 km/h.

<https://oglobo.globo.com>

Com o objetivo de verificar se os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental reconhecem recursos linguísticos empregados em textos jornalísticos e analisam os efeitos de sentido produzidos por essas escolhas, um professor de Língua Portuguesa propõe uma atividade de leitura do texto apresentado. Nessa perspectiva, seria mais adequado solicitar que os estudantes investigassem

- (A) a imparcialidade da notícia, verificando se o jornalista apresenta os fatos sem emitir opiniões ou juízos de valor sobre os envolvidos no acidente.
- (B) a personificação do Porsche no título da notícia e a intencionalidade de destacar aspectos sociais e simbólicos envolvidos no acontecimento.
- (C) o uso inusitado da função poética no texto jornalístico, evidenciada pela preocupação do autor em produzir efeitos estéticos por meio variadas de figuras de linguagem.
- (D) a adequação da notícia às normas da variedade padrão da língua portuguesa, observando possíveis desvios gramaticais e ortográficos no texto.
- (E) a presença de linguagem conotativa na notícia, analisando como as metáforas e comparações empregadas no corpo do texto intensificam o impacto emocional da narrativa.

40

Leia a tirinha a seguir.



www.facebook.com

<https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/tagged/adoro> acesso em 18.6.26

Considere uma proposta de ensino que vise levar estudantes do Ensino Fundamental a compreender como escolhas linguísticas contribuem para a construção dos efeitos de sentido em uma tirinha.

Dito isso, assinale a opção que indica corretamente a atividade que melhor atende a esse objetivo.

- (A) Solicitar que os estudantes comparem as palavras "cestas", "sestas" e "sextas", identificando as diferenças de grafia entre elas e registrando seus respectivos significados.
- (B) Requisitar que os estudantes identifiquem os elementos verbais e não verbais presentes na tirinha, comentando a função de cada um na composição do gênero.
- (C) Pedir que os estudantes observem a organização dos quadros da tirinha e descrevam a sequência de acontecimentos apresentada na narrativa.
- (D) Desenvolver atividades voltadas à identificação de palavras escritas com as letras s e x, discutindo regularidades ortográficas da língua portuguesa.
- (E) Propor que os estudantes expliquem como a alteração gradual da grafia das palavras ao longo da tirinha se relaciona às imagens e contribui para a construção do humor.

Realização

